VIII Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE
21º Encontro de Iniciação Científica da UENF
13º Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense
9ª Jornada de Iniciação Científica da UFF

PREVALÊNCIA DA PARATUBERCULOSE BOVINA EM REBANHO LEITEIROS DA REGIÃO NORTE E NOROESTE FLUMINENSE ATRAVÉS DE NOVO KIT PRODUZIDO PARA O DIAGNÓSTICO DA DOENÇA COMPARANDO COM MÉTODOS CONVENCIONAIS

Maiclley Ferreira Pereira; Giliane da S. de Souza Cabral; Matheus P. Penaquine Ferracioli; Luciano Grillo Almeida; Efranci S. Ribeiro, Elena Lassounskaia

Laboratório de Biologia do Reconhecer – CBB – UENF

maiclley@gmail.com

A pecuária bovina é um dos setores mais importantes do agronegócio brasileiro. A paratuberculose (PTB) ou doença de Johnes é clinicamente definida como uma infecção intestinal crônica de ruminantes, em especial gado bovino. É caracterizada pela síndrome de má absorção, onde os animais infectados apresentam sinais de diarreia, perda de peso e eventualmente morte. O agente etiológico, *Mycobacterium avium* subsp. *paratuberculosis* (MAP) é eliminado nas fezes e leite de animais infectados, tanto durante a manifestação clínica quanto na fase subclínica de infecção, contaminando outros animais e a pastagem. Os métodos de diagnóstico laboratorial empregados atualmente (ensaios de cultura fecal, ELISA e PCR) apresentam eficiência limitada e os reagentes para estes testes não são produzidos no Brasil, o que dificulta o controle da PTB no país. Desenvolvimento de novos métodos de diagnóstico, rápidos, baratos e eficientes, é uma tarefa importante. Como resultado do nosso trabalho anterior na UENF foi desenvolvido um novo método de diagnóstico da PTB em fezes de bovinos (teste Elisa sanduiche), baseado na imunodetecção dos antígenos de micobactéria em material fecal (patente submetida em 2015). Este trabalho visa avaliar a prevalência da PTB em rebanhos leiteiros na região Norte Fluminense através do novo kit de diagnóstico produzido e comparar sua sensibilidade e especificidade com métodos de diagnósticos convencionais. Foram visitadas 11 propriedades nos municípios de Italva, Boa ventura, Campos dos Goytacazes e São José de Ubá, onde foram coletadas amostras de sangue e fezes de 102 bovinos. As amostras de sangue foram utilizadas para testes de sorodiagnóstico onde detectou 7 animais infectados (6%). Análise de fezes através do novo método confirmou a doença ativa em 2 desses animais. As fezes dos animais positivos foram submetidas ao teste bacteriológico para isolamento de bactéria (o método de padrão para confirmação da doença que exige 2-3 meses para obtenção da cultura bacteriana).

Palavras-chave: Paratuberculose; Imunodiagnóstico; Fezes

Instituição de fomento: FAPERJ, UENF